Especialidade: **Controle Biológico**

EFEITO DE ESTIRPES DE *BACILLUS THURINGIENSIS* CONTRA *SPODOPTERA COSMIOIDES* (LEPIDOPTERA:NOCTUIDAE).

Karen Bianchi dos Santos[2], Pedro Januário Neves[2], Walter Jorge dos Santos[3], Lílian Botelho Praça[4], Rose Gomes Monnerat[4]

[2] Universidade Estadual de Londrina/Dept. de Agronomia (UEL), [3] Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), [4] Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (EMBRAPA-CENARGEN)

Resumo

Nos últimos anos as lagartas de *Spodoptera cosmioides* estão ocorrendo, de forma crescente, em lavouras de algodão, provocando prejuízos à cultura. Para o controle dessa praga, são necessárias aplicações de inseticidas químicos convencionais. Entre as táticas de manejo integrado de pragas o controle biológico, através da ação de microrganismos entomopatogênicos, é uma alternativa adequada e cada vez mais recomendada. Com isso o objetivo deste trabalho foi avaliar a patogenicidade de estirpes de *Bacillus thuringiensis* de diferentes subespécies pertencentes ao banco de Germoplasma de Bacillus Entomopatogênicos da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Foram utilizadas larvas de 2° instar de *Spodoptera cosmioides* criadas em dieta artificial. Adicionou-se 150 ul, na concentração de 108 esporos mL-1 , de solução de cada subespécie bacteriana em copos plásticos contendo 5ml de dieta artificial. Após a absorção da bactéria pela dieta, 20 lagartas foram expostas. O experimento foi conduzido em B.O.D. a 25±2°C, 60±10% UR e fotofase de 14h. As estirpes S1450 e S608, pertencentes aos sorotipos kurstaki e fukuokaensis, respectivamente, demonstraram alta toxicidade à espécie estudada.

Palavras-chave: **Esporo, controle, estirpe, praga, algodão**